ANNO 56.º — NUMERO 5:703 — Quarta-feira, 13 de novembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
**Firmino de Vilhena**

ADMINISTRADOR
**SEVERIANO FERREIRA**

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
**CAMPEÃO—AVEIRO**

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

**ASSINATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que o redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

### A politica no districto

Assegura-se que a nomeação do novo governador civil d'Aveiro obedeceu á necessidade de levantar a um nivel moral e proficuo a politica do districto.

Não veio cêdo a resolução, mas a horas de produzir ainda.

Quando de março a maio de 906 o governou o mais energico, o mais temido, mas o mais prestigioso e lembrado de quantos magistrados ahi teem vindo investidos nas funcções d'este alto cargo, o sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, desde logo succedeu á anarchia administrativa que ahi ia um periodo benefico de moralidade, de tenaz resistencia á tutella dos socios e familiares de fazendeiras ricas, que predominara por largo espaço.

Acabou por então a excomungada centralisação de todos os poderes na mão d'um ridiculo politiqueiro d'aldeia, que o reinado das mulheres ahi trazia ao seu serviço, e que por vezes a cidade repelira n'um movimento de protesto indignado e eloquente.

Terminou por então o reinado da corrupção politica, acabaram os mandões, acabou a vergonhosa e deprimente sujeição a que a agencia de favores aos domicilios amarrara uma parte dos eleitores do circulo. Foi um curto mas proveitoso periodo de salutares reivindicações.

Os clowns da Judeia lusitana desappareceram do tablado da politica local pelo alçapão por onde se deviam ter sumido até ás entranhas da terra, mas de onde voltaram a surgir, pouco tempo depois, envoltos no fatal *diphtongo*, que de novo trouxera á soporação essa porcaria.

Vida nova se inaugurou, e ao magistrado distinctissimo que o fez, homem de acção e de energia pouco vulgares, se alliou toda a gente confiada. O bando audacioso emigrara, e o sr. dr. Vaz Ferreira, que viera para aqui como uma esperança, realisara a obra reparadora de purificar a politica districtal, erguendo no seio reconhecido dos aveirenses um altar de affectos e sympathias perduravel e immarcescivel.

A inesperada queda do ministerio Hintze Ribeiro e a sua substituição pela facção francacea veio, a despeito de todos os protestos dos franquistas locaes, trazer de novo á arena, pelo *diphtongo*, o heroe antigo. O pacto do governo com essa gente levou-o a malquistar-se em toda a parte, e só agora, decorridos tantos mezes, reconheceu a necessidade de o enchotar d'ahi. A essa imperiosa necessidade obedeceu já tambem a collocação d'um funccionario do prestigio e da inteligencia do dr. João Sucena na administração do concelho d'Agueda.

Na situação politica em que a existencia do *diphtongo* deixou o districto, é melindrosa a missão do novo governador civil e do novo administrador d'esse concelho.

E' tambem certo, entretanto, que a ambos sobra energia e boa vontade em servir a terra que lhes foi berço, e d'ahi a fé que todos nutrem no patriotico intuito que os domina de concorrerem com quanto caiba em suas forças para a regeneração politica do districto, tão brilhantemente encetada pelo sr. dr. Vaz Ferreira.

São d'isso penhor as bellas qualidades que os exornam, e na mais animadora espectativa aguarda o districto inteiro os seus actos, que espera correspondam aos dotes de inteligencia e de caracter, de moralidade e de civismo que os distinguem.

### CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO

O partido regenerador celebra hoje em Lisboa solemnes exequias por alma do que foi seu illustre e chorado chefe, o conselheiro Hintze Ribeiro.

De toda a parte para alli seguiram hontem numerosas deputações, fazendo-se tambem representar todos os concelhos do districto d'Aveiro, onde o glorioso estadista contava valiosas dedicações.

O *Campeão-das-provincias* solicitou do sr. dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'este districto e prestigioso chefe do partido regenerador da Feira, a graça de represental-o n'aquelle acto solemne.

### O novo governador civil

Realisou-se na segunda-feira, pela meia hora depois do

Casimiro Barreto Ferraz Sachetti

meio dia, na grande sala da bibliotheca do lyceu, o acto da posse do novo governador civil d'este districto, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacheti Taveira.

Presidiu ao acto o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, bemquisto secretario geral do governo civil, que desde sabbado estava exercendo as funcções d'aquelle cargo em virtude da demissão concedida ao sr. Leopoldo de Sousa Machado, que durante quinze mezes prefixos o exercera com da competencia e aprasimento, e, que n'esse dia se despediu affectuosamente dos empregados da secretaria, que á noite o foram acompanhar á estação do caminho de ferro, como demonstração de reconhecimento pelo muito que sempre os distinguira e estimara.

Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, governador civil d'Aveiro

O acto da posse revestiu a costumada solemnidade dos ultimos tempos, pois assistiram a elle os srs. Leopoldo de Souza Machado, dr. Jayme de Magalhães Lima, dr. Jayme Duarte Silva, Francisco Augusto da Fonseca Regalla, Francisco Caldeira, dr. Abel Corrêa da Silva Portal, dr. Eduardo Vaz de Oliveira, arcypreste Manuel Ferreira Pinto de Souza, conselheiro João Manoel Martins Manso, Manuel da Cruz, prior de Eixo; José Rodrigues Gil, prior de Esgueira; padre Joaquim da Silva Netto, Barão de Cadoro, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Manuel Marques Vidal, Augusto Cesar Brochado alferes de infanteria n.º 24; Eduardo Napoleão de Moura e Castro, Joaquim da Silva, dr. Raphael Antonio José Corrêa, Domingos José dos Santos Leite, presidente da «Associação-commercial»; Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, Antonio Augusto Duarte e Silva, Sebastião Rodrigues de Figueiredo, Elias dos Santos Gamellas, Camillo Rodrigues, Francisco Ferreira da Maia, Manuel Pereira da Silva, Antonio Pinto Ferreira de Souza, Oscar d'Aguiar, Joaquim Rodrigues da Graça, Antonio de Souza Sucena, José Alves de Almeida, Antonio Rodrigues Ferreira, João Rodrigues da Cruz, Albano Coelho, Augusto Neves de Almeida, João Alves Dias, Antonio Fernandes Neves, José Fragoso, João Agostinho Martins, Domingos Gamellas, Antonio Nogueira Simões e Silva, Manoel Maria Amador, Manuel Rodri-Vieira, Francisco Antonio Nogueira e Silva, Aristides Dias de Figueiredo, Antonio Augusto da Cunha Beja, Patricio Theodoro Alvares Ferreira, João Maria Simões Sucena, Diniz Gomes, Antonio José Vaz da Silva Valente, Pedro de Carvalho, Joaquim Rodrigues d'Almeida, Eduardo Augusto Vieira, Cesar de Figueiredo Lobo e Silva, José Eduardo de Moraes, Manuel Maria Dias Morgado, José Dias de Figueiredo, Jayme Dagberto de Mello Freitas, Firmino de Vilhena, Francisco Meyrelles, Ricardo Pereira Campos, Luiz Dias Morgado, Antonio d'Aquino Pires, João de Moraes Machado Machado, João Nunes Gonçalves, Antonio Augusto Amador, José F. Coelho de Magalhães, F. A. da Silva Rocha, Egberto de Magalhães Mesquita, José Fernandes de Jesus, Clemente da Silva Santhiago, Euzebio Soares, Antonio Nogueria, José Nunes Pepino, Joaquim Roque Cardoso, Elias Fernandes Pereira, Antonio Pereira dos Santos, Antonio Augusto da Silva, João Nunes Pires, dr. Eduardo Silva, Francisco Nunes Geraldo, Albino Pinto de Miranda, Antonio Ferreira, padre Bernardo Tavares de Pinho, Abel A. Pinheiro e Silva, Manuel Antonio d'Almeida e Silva, Manoel Relvas, padre Thomaz Corrêa do Amaral, padre Luiz Corrêa Vaz d'Aguiar, Francisco Tavares d'Almeida, Francisco Ferreira dos Santos Nogueira, Justino José de Oliveira, Francisco Tavares Vieira Ramos, dr. Joaquim de Mello Freitas, José Maria Pereira do Couto Brandão, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, dr. José Tavares Lebre, J. A. Marques Gomes, Amadeu Faria de Magalhães, Manoel Augusto Henriques Pinheiro, José de Pinho, Bento dos Santos, Viriato Fernando de Souza, Marques e Silva e Joaquim Antonio Ferreira.

Assignado o auto de posse, que foi lido pelo sr. secretario geral, por todos os cavalheiros presentes, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima fez, com a naturalidade e elegancia que lhe são peculiares, o elogio do novo magistrado a quem o governo acaba de confiar a suprema administração do districto, salientando o facto de sua ex.ª haver nascido em Aveiro, enaltecendo com a justiça que merecem os meritos e serviços d'aquelles de quem vem.

O sr. Casimiro Barreto agradeceu com grande espontaneadade, em palavras concisas mas penhorantes, as provas de apreço de que estava sendo alvo, declarando que se havia de esforçar tanto quanto podesse pela prosperidade do districto e bem estar dos seus patricios, que se acostumara desde o berço a estimar.

O novo governador civil, na ordem chronologica dos funccionarios que tem tido a suprema magistratura do districto é o 50.º; e, d'entre estes, naturaes da cidade, o 3.º, sendo o 1.º seu visavô Antonio Barreto Ferraz de Vasconcellos, depois visconde da Granja.

Como complemento ás referencias da familia do novo governador feitas no acto da posse, offerecemos aos nossos leitores o que rapidamente podemos colher entre os nossos papeis sobre o assumpto.

---

Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, par do reino por direito de successão a seu avô, Casimiro Barreto Ferraz Sachetti (par do reino por successão a seu pae) de que ainda não tomou posse por não haver attingido a edade legal (lei de 3 de maio de 1878-n.º 3 do art. 5); bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e governador civil de Aveiro.

Senhor da casa da Granja, nasceu em Aveiro, no palacete da rua Direita a 22 de fevereiro de 1878, e casou em Vianna do Castello em 19.. com sua prima D. Maria da Luz Malheiro Tavora Barreto, filha dos 4.os viscondes da Carreira.

Antonio Barreto Ferraz Sachetti

#### Seus paes

Antonio Barreto Ferraz Sachetti, tenente de infanteria, tendo servido por algum tempo na 2.ª divisão militar como ajudante do conde de Torresnovas, nasceu em Aveiro a 23 d'agosto de 1850, e casou a 24 de fevereiro de 1876 com D. Antonia Candida Taveira Barreto, da casa do Ribeirinho, em Amarante, onde nasceu a 29 de setembro de 1850.

Talentoso e bom, d'uma educação esmeradissima, teve a estima e os respeitos geraes. Consagrando-se todo ao culto da familia, mas assaltado bem cedo pela doença que o havia de victimar, não teve tempo de demonstrar todas as qualidades do seu espirito em beneficio da sua terra, sendo traço luminoso do que este seria o zelo e actividade que desenvolveu durante a construcção do «Theatro-aveirense», de cuja commissão constructora fazia parte, e o enthusiasmo com que nos acompanhou no «Gremio-moderno», e nos trabalhos preparatorios da Exposição-districtal de Aveiro. Falleceu a 22 de maio de 1882.

#### Seus avós

Casimiro Barreto Ferraz Sachetti, 2.º visconde da Granja em verificação de segunda vida, concedida n'este titulo por decreto de 13 d'agosto de 1847, de que nunca usou; par do reino, por direito de successão a seu pae o 1.º visconde da Granja, de que prestou juramento e tomou posse na sessão da respectiva camara, a 31 de março de 1861; fidalgo cavalleiro da casa real, por successão a seus maiores; commendador da ordem de Christo; addido honorario de legação, nasceu em Lisboa a 8 de dezembro de 1816 e casou em 25 de julho de 1846 com D. Maria Augusta de Faria Barreto Villas-boas, filha de Balthazar de Faria da Costa Pereira Barreto Villas-boas, fidalgo da casa real e de D. Joanna Felicia de Vasconcellos, que falleceu em 8 de novembro de 1893.

Quando seu pae regressou de França em 1832 por o desembarque das forças constitucionaes em Arenosa de Pampelido lhe haver aberto as portas da patria, estudava n'um collegio da capital e ahi se conservou até o anno seguinte, occultando sempre os seus sentimentos liberaes, que já então eram grandes, mas logo que em julho do anno seguinte o duque da Terceira se assenhoreou da mesma cidade, correu a alistar-se como voluntario n'um dos regimentos de cavallaria, que então se organisou, e n'elle combateu galhardamente até o fim da campanha em que pediu e obteve a sua baixa. Annos depois, nomeado addido da embaixada de s. m. na Russia, foi mandado fazer serviço na de Paris onde se conservou por algum tempo.

Em janeiro de 1847 foi nomeado com o posto de tenente-coronel commandante do batalhão provisorio de voluntarios nacionaes de Aveiro, e n'essa qualidade desempenhou as funcções de governador militar d'esta cidade, onde mais tarde e por mais d'uma vez exerceu com provada competencia as funcções de conselheiro de districto e de procurador á Junta geral do districto.

Espirito muito energico e culto, mas affastado das luctas activas da politica d'uma certa epocha em deante, passou os ultimos annos da sua vida retirado na sua quinta da Moi-

ta, na visinha freguezia da Oliveirinha, dirigindo com paixão e elevada competencia os trabalhos agricolas, mas acompanhando sempre o movimento litterario scientifico não só do paiz, mas da Europa, reunindo para isso uma escolhida livraria. Falleceu em 12 de outubro de 1895.

*

A falta de espaço obriga-nos a reservar para o n.º seguinte o que tinhamos escripto sobre os visavós e outros ascendentes do novo governador civil, bem como a noticia historica da casa da Granja, de que s. ex.ª é o actual representante.

## Informação local

**Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 13*—Grande e concorrido mercado, na Vista-alegre, onde já apparecem magnificos cevados, que são vendidos a preço rasoavel.

Veem dois rebocadores portuenses á nossa barra para pôr fóra varios navios costeiros.

*Dia 14*—Morre aqui, repentinamente, o dr. Fortunato Themudo, que viera em visita a sua familia. Para o enterro, que é muito concorrido, chegam a noite bastantes academicos de Coimbra, amigos e condiscipulos de seus filhos.

Fallece tambem, no *Collegio de Santa Joanna*, a antiga pupilla do *Convento de Jesus*, D. Thereza Tavares Pinheiro, que muito trabalhou com D. Leonor Angelica Cardoso de Lemos para a conservação d'aquella casa religiosa.

Morre tambem um irmão do revd.º padre Antonio Duarte Silva, quartanista de direito.

Reune na camara municipal, sob a presidencia do seu digno presidente, uma commissão de architectos, entre os quaes o sr. Ernesto Korrodi, para apreciar os defeitos do primitivo e approvar com ou sem modificações aquelle por que se está construindo o novo edificio do *Asylo-escola-districtal* e que é do entendido desenhador d'obras publicas, sr. Domingos dos Santos Gamellas, projecto que, com leves alterações, foi unanimemente approvado.

*Dia 15*—Recrudesce a epidemia da variola em Albergaria-a-velha. Cá, tambem se dão alguns casos, felizmente benignos.

**Dr. Alberto Lemos.**—Foi reintegrado no logar de conservador de Benguella (Africa-occidental), para onde tenciona partir em breve, o nosso excellente amigo, sr. dr. Alberto de Lemos.

Boa viagem e muitas felicidades.

**Prisão.**—Por diligencia do digno commissario de policia d'este districto, sr. major Beja, foi preso aqui, ao desembarcar do comboyo, um individuo de nome Figueiredo, presumido auctor do roubo ha dias feito n'uma ourivesaria de S. Pedro do Sul.

O sr. major Beja tinha recebido na vespera, já tarde, um telegramma do administrador d'aquelle concelho dando os signaes do larapio e recommendando a sua captura. Foram-lhe encontradas notas dentro do cano das botas no valor de setenta e tantos mil reis, trazendo comsigo diversos objectos.

Um importante serviço, este, devido ao zelo e deligencia d'aquella auctoridade.

**Taxas postaes.**—Durante a corrente semana vigoram as taxas seguintes para emissão e conversão dos vales do correio internacionaes: franco, 198 reis; marco, 244; corôa, 207; peseta, 180; dollar, 1$050; esterlino, 48 15|16.

**«Companhia-real».**—Proseguem com actividade os trabalhos de reconstrucção da via dupla, na parte damnificada, entre Espinho e Granja. Ao sul de Espinho andam a construir-se linhas de desvio. Segundo o plano d'essa obra, a avenida da Graciosa, como foi delineada na planta da povoação, fica consideravelmente reduzida, contra o que os espinhenses reclamam.

**Em torno do districto.**—Foi creado um logar de ajudante do professor da escola primaria de Pardelhas.

Pediu a sua aposentação do logar de medico municipal o sr. dr. Antonio Francisco Bordallo, esclarecido clinico em Cocujães.

A camara d'Oliveira d'Azemeis, resolveu por issopedir auctorisação para pôr aquelle logar a concurso.

**Pescas.** — Continuam algumas costas a produzir boa sardinha. E' d'esta que o nosso povo costuma fazer *celeiro* para o inverno.

A nota fiscal do rendimento do pescado em S. Jacintho de junho a outubro d'este anno, ascende á quantia de 52:477$120 reis, assim divididos:

Emprezas Coelho, 10:522$920 reis; Naia e Silva, 9:629$360 reis; Manes, 11:729$450 reis; padre Vieira, 9:622$290 reis; Reis & c.ª, 10:973$100 reis.

**Associações locaes.**—O *Club Mario Duarte*, de cuja direcção é presidente o conhecido sportmen e excellente nadador, sr. Antonio Maia, acaba de installar-se no 1.º andar da casa da rua do Caes onde esteve a «Associação-commercial» e nos baixos da qual está o *Café-restaurante*, casa que tem magnificas acomodações e um amplo salão para reuniões, jogos apropriados, etc.

Escolheu, pois, a actual direcção do *Club Mario Duarte* para séde da sua associação uma casa n'um ponto explendido e de molde a attrahir alli os seus socios, quasi todos rapazes novos com dedicação pelo sport nautico, que é sem duvida dos mais hygienicos e attrahentes.

Em Lisboa, Porto, Figueira, etc., teem progredido as associações que se dedicam a este ramo do sport. Só em Aveiro, idos os tempos aureos do *Gymnasio-aveirense*, de que faziam parte os srs. Mario Duarte, Mendonça Barreto e outros, ia decahindo o gosto por aquelles exercicios, apesar das explendidas condições da nossa formosa ria, que, como nenhuma outra, se presta para corridas de natação e de remo.

O *Club Mario Duarte*, que em tempo effectuou magnificas regatas n'esta cidade, enviando delegados seus á Figueira, onde disputaram com honra e venceram algumas corridas, toma agora novo incremento, erguendo-se da inação em que havia cahido.

Conta-se já que no futuro verão promoverá regatas e uma corrida a nado, de que toma a iniciativa a *Liga-de-natação* que se está a formar com elementos dos clubs de Lisboa e Porto e para que o *Club Mario Duarte* foi convidado, acceitando.

Na agora florescente agremiação, ha rapazes cheios de vida e boa vontade, que são excellentes nadadores e remadores, e é de crêr que, pelo seu esforço, realisem o pensamento, que é bom e util, arrancando por meio d'aquelles exercicios á inação em que se encontra a *jeunese dorée* aveirense e dando-nos ensejo de assistir a estes brilhantes torneios, que aqui trarão tambem varios amadores de fóra.

**Os rios.**—Levam ainda uma enchente rasoavel os rios Vouga, Agueda e outros.

Com a cessação do mau tempo, a cheia vae declinando.

**Contradança.**—Foi dada ordem para, desde agora em deante, dos 6 remadores supranumerarios existentes na delegação d'alfandega d'esta cidade, irem, cada um d'elles, destacado por espaço de 2 mezes para a séde da alfandega do Porto, onde ha escacez de pessoal maritimo em serviço activo.

Entretanto veio d'alli prestar serviço em Aveiro o remador de 2.ª classe, supranumerario da alfandega do Porto, sr. Alvaro Porphyrio Ferreira de Bastos!

**Postaes illustrados.**—O sr. Baptista Moreira, dono da mercearia da rua Direita fronteira a rua de Jesus, onde se encontram tambem á venda objectos photographicos, sementes e bolbos para horta e jardim, offereceu-nos uma bonita collecção de bilhetes postaes illustrados com vistas da cidade e alguns dos seus melhores edificios e monumentos, edição do sr. Alberto Ferreira, da praça da Batalha, do Porto.

Não exageramos affirmando que é a mais completa e mais nitida de todas as collecções que da cidade teem apparecido em cartão postal, e porisso a mais recommendavel.

A photographia é rigorosa e a impressão d'um esmero superior a todo o elogio.

A collecção compõe-se de 16 postaes representando o *Caes* e *Escola-industrial*; o *Pharol* e o *Forte* da nossa barra; o interior e exterior do *Convento de Jesus*; o *Caes e ria junto aos Balcões*; *A ria e marinhas em laboração*; o *Claustro* e *Tumulo de Santa Joanna*; o *Chafariz do Espirito-santo*; a *Estatua de José Estevam*; o *Campo do Rocio*; *Vistas parciaes da cidade*; *Capella do Senhor das Barrocas*, etc.

Todos os postaes são d'um esmero digno de apreço, e aos collecionadores chamamos a attenção para o annuncio respectivo.

## O TOPA-A-TUDO

Na «Sociedade de geographia» está vago um logar de amanuense, e a proposito commenta o *Popular*:

«O sr. Mello e Soiza habilita-se.»

Pouco, mas bom e a tempo.

## Sob os cyprestes

Victimado por uma peneumonia, falleceu aqui ante-hontem o sr. Joaquim da Cruz Novo, honrado negociante de pescado, irmão do malogrado Manuel da Cruz, fallecido ha pouco mais de um mez.

Era, como este, muito apreciado pelo seu caracter honesto, e deixa dolorosa impressão a sua morte, porque era inesperada.

A todos os seus, a expressão do nosso sentimento.

# OS "BÉCOS,,

Vá uma secção nova para gaudio da rapaziada.

O *béco* é o conhecido cidadão aqui cantado varias vezes em prosa e verso. Chama-se e chamam-lhe conde. E'-o de facto, e de direito tambem, que pagou o condado com o... seu rico dinheiro.

Nós é que nos não costumamos a chamar-lh'o nem por um porco. Conhecemol-o *béco* em creança, ahi nos bancos do lyceu, que elle frequentou com brilho... estetico, e não ha modo de lhe chamarmos outra coisa. *Béco* é mesmo de expressão mais dôce, e elle foi sempre todo melifluo.

Parece-nos estarmos ainda a vêl-o, á nossa mão direita, vermelhinho, loiro, imberbe, roliço, lindo a valer, n'aquella aurea quadra do lyceu.

Como o tempo corre! A que distancia ficava ainda a miraculosa intervenção de *Nossa Senhora d'Aguieira*, que o havia de fazer um dia titular! Como o tempo vôa!

Emfim, é hoje conde! O sr. conde!

Pode ser amanhã marquez e até duque se quizer. Para nós continuará a ser sempre o *béco*, que é mais... familiar.

Pois o *beco* toma de hoje em deante um logar... selecto nas columnas do nosso jornal. E' uma secção nova para a rapaziada amiga. E quem ha ahi que não seja amigo do *béco?*

O *béco* sonhou um dia em fender as nuvens d'um vôo. Subiu rapido até onde chegam as pardocas, mas a chuva topou-o no caminho, encharcou-lhe as azas, que eram de papel, e o *béco*... catrapuz! veio a baixo com estrondo.

E eil-o estatelado no chão. Partiu pelo espinhaço. Por mais que o ex-administrador e ex-medico municipal o aperte em ligaduras, é corpo que já não volve ao seu.

Não o enleiem mais, que rebenta. Enleiado já elle andava ha muito nas dobras da *Independencia*, que ha de servir-lhe um dia de mortalha.

O *béco*—tenha paciencia o sr. conde—veio ahi no sabbado. Cocheava, o triste, amparado á muleta do frade ex-*director*.

O leitor conhece o frade. E' o do *beijo*, aquelle bojudo tomate de batina que fez o graúdo banzé do *Bragança*, em Coimbra e varios outros por cá. Está recordado, de certo. Escusa, porisso, nova apresentação.

Pois os dois, aterrados com os recentes desastres que por lá vão, andaram por ahi a esmolar misericordia. O padre, esse até se rojou aos pés do novo administrador supplicando que, ao menos, lhe garanta os lombos contra o... varejo ou a salmoira.

Que pimpões! Valentes como as armas... quando os aquece o sol do poder. Fóra d'isso, rojam-se como se vê no caminho d'aquelles a quem morderam como se sabe.

Da *Independencia:*

«De Ilhavo, correspondente?! De Ilhavo só aquelle celebre *faqueiro de prata*, lembra-se?»

Se se lembra! A memoria do Brinco é que elle esqueceu, mas o cadaver não tardará a surgir do vacuo para reclamar... jazida.

Do *Illustrado*:

«Mas... sabe-nos dizer o collega (o *Popular*) se o paiz está recenseado?»

Ora essa! O *paiz* e toda a sua numerosa ascendencia e descendencia. O *paiz* e muita outra gente já ida. E' consultar o recenseamento eleitoral lá da terra.

Os pezames do *béco* ao ex-administrador do seu concelho:

«O sr. dr. Matheus Pereira não se despede da administração do concelho d'Agueda. O sr. dr. Matheus Pereira deixa de ir, por algum tempo, á administração do concelho.»

Querem ver que o sr. conde—perdoe agora o *béco*—conta ainda com a ressurreição do trevo d'Anadia?

Ou propor-se-ha offerecer na primeira occasião os... seus serviços ao sr. Julio de Vilhena?

E' preciso que elle faça algum gosto n'isso..

## O anno agricola

O tempo melhorou. Já tivemos tres dias de sol, e o de 2.ª feira ultima foi de verdadeiro verão de S. Martinho.

Parece que agora se segurará assim por alguns dias, o que bem necessario se torna afim de accudir a alguns restos das colheitas.

Informações de fóra:

De *Cacia*:— Parece que estamos no pino do inverno, pois ha dois mezes que a impertinente chuva nos não deixa.

As colheitas das terras baixas (margens do Vouga) estão quasi todas por fazer, estando já bastantes milhos estragados por falta de sol para a secca.

Isto veio ainda prejudicar mais os nossos lavradores, já bastante queixosos pela grande falta de feijão que houve, sendo menos dois terços do anno passado.

Ha muito não lembra vender-se o feijão novo pelo elevado preço que está regulando a compra dos generos no armazem em Cacia, ao preço seguinte: laranjeiro e branco, 1$270 reis; vermelhinho, 1$100; frade branco, 790; idem amarello, 750; ovos (cento), 1$460.

O milho tambem subiu de preço na ultima semana.

Da *Feira*:—Milho branco, (20 litros) 720; dito amarello, 700; trigo 1$100; centeio, 650; cevada, 640; aveia, 660; batata, 450; feijão branco, 1$200; dito de caldeira, 1$000; ovos (duzia), 180.

De *Montemór-o-velho*:— Milho branco, 580; dito amarello, 550; feijão branco graúdo, 940; dito miúdo, 920; dito vermelho, 920; dito pateta, 920; dito frade, 580.

## Mala-do-sul

*Lisboa, 8*

De politica tudo na mesma. Os mais encontrados boatos, e trabalhos, mas tudo na sombra...

Continua a falar-se na crise financeira, que parece ter-se reflectido tambem no Porto. A libra torna a ter agio, e parece que com tendencia para alta.

Afinal sempre o patriarcha vae ás malvas, segundo me informam porque Roma assim o quer, mais quem *tado lo manda*.

O tempo continua pessimo, chovendo copiosamente e causando muitos prejuizos nos campos e nas ruas d'esta cidade, tendo derrubado casas e muros.

Hoje, como sempre, houve mais bulicio pelas ruas por causa da loteria Na Baixa a area vermelha indicava as cazas de cambio onde tinha sahido a sorte grande.

Para a Golegã sai ámanhã, em diligencia, o nosso amigo, sr. Victorino Godinho, tenente do curso de estado maior, em tirocinio em cavallaria 4.

Nos centros do cavaco, e na imprensa, tem causado fiasco a piramidal sentença do juiz da Regua, um tal Pinto *Lambaça*, bem conhecido... nos annaes de Coimbra.

Pelo ministerio da justiça vae haver muitos depachos, sendo atingidos por elles alguns cavalheiros nossos conhecidos.

Tem feito muito barulho na imprensa um accordão, publicado na douta «Gazeta da Relação de Lisboa» do nosso dilecto amigo dr. Barbosa de Magalhães, seu erudito director, sobre as chamadas «Biblias protestantes», assumpto assaz interessante, e magistralmente anotado.

Um caso engraçado! Corre um processo curioso na Boa-hora, em que uma senhora requer para se separar do marido, por este não poder cumprir os deveres maritaes; e para provar isso fez-se-lhe o competente exame medico. Mas o mais curioso da passagem, é que ella intenta a acção de separação para casar com... outro a valer. E mais curioso ainda é que a Egreja consente n'isso!

A Relação despronunciou os ultimos *sediciosos*, que eram os 8 republicanos. N'um dos processos interveio, como advogado, o nosso amigo, dr. Barbosa de Magalhães, filho, novel advogado, mas já bem conhecido e considerado.

O nosso illustre amigo, sr. dr. Joaquim Pedro Martins, que é um dos mais notaveis ornamentos da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, e orador parlamentar de maiores recursos, acaba de abrir banca de advogado aqui, pois, por causa da sua saude, está residindo em Lisboa.

Tem-se falado muito na tragedia do hospital de Rilhafolles, em que um doido matou outro, estranhando-se e com muita razão, que elles vivessem ambos n'um quarto, e a manifesta falta de vigilancia das guardas.

Egualmente a imprensa se manifesta contra a justiça, por um pobre homem que cumpaiu a pena da Penitenciaria, e de lá sahiu, mas como não tinha dinheiro para pagar as custas, foi remil-as para... o Limoeiro! Um grande desafôro! Então antes o homensinho continuasse acolá, porque lá tinha trabalho, do que no tal immundo casarão do Limoeiro. Cousas nossas...

No *Popular*, orgão officioso de partido regenerador, appareceu a seguinte importante declaração. «*Em primeiro logar declaramos peremptoriamente, que o partido regenerador não considera como regeneradores pessoas que façam accordos sejam de que especie forem com o governo.*»

Espera-se que esta declaração seja a de todos os outros partidos, pois já houve uma reunião importante dos regeneradores, donde parece ter partido aquella cathegorica resolução.

Em quanto aos republicanos, o directorio acaba de declarar que o seu partido se torna neutral, em face de qualquer movimento politico-monarchico, mas não hostilisará a opposição.

Constou-me hontem que se descobrira um desfalque na repartição da receita aventual. Os jornaes da manhã desvendam já o caso, noticiando que a inspecção geral dos impostos está procedendo ali a um exame na escripta da dita receita, achando-se detido, para averiguações, o recebedor, Corte-Real, e o 3.º official, Wenceslau d'Oliveira que, segundo consta, confessaram já a sua responsabilidade. Apezar de todo o segredo da policia, diz-se que havia falsificações, e que este crime se relaciona com outro que ha pouco se encontra na Casa-da-moeda, e que deve subir a uma boa conta a importancia dos desfalques. Uma... coisaa medonha, mas tudo assim vae, e tudo assim fica, como dizia o outro.

Fui visitar o quartel de caçadores n.º 5, ao Castello, que é um dos melhores senão o melhor do reino, pelo luxo das suas salas e aceio das suas casernas, e pelas belas vistas panoramicas sobre a cidade e o Tejo, que se gosam das suas janellas e esplanadas. São muito curiosas a sala da instalação dos sapadores e as metralhadoras.

Encontrei hoje de manhã, na Baixa, o nosso bom amigo, sr. João Machado, que tinha vindo de ahi para assistir á despedida do seu cunhado, sr. David Albuquerque Rocha, tenente de marinha, que vae commandar um contigente de praças de marinhagem, com destino á Guiné. Tambem embarcou para ali o 2.º tenente, sr. Taborda d'Azevedo. Do Terreiro do Paço vimos ir rio abaixo o vapor «Guiné» conduzindo aquella expedição, indo os marinheiros nas enxarcias acenando com os chapeus.

Como disse, sempre se realisou o tal duelo entre o dr. Alvaro Chagas, redactor do *Diario-ilustrado*, e o dr. Alberto Costa, o *Pad-Zé*, colaborador do *Mundo*, sendo á pistola. Apezar das condicções serem muito tesas, como se dizia, o seu resultado foi o que se viu. Mas antes assim.

N'uma d'estas ultimas noites fui visitar o centro do nosso partido, que se acha luxuosamente intallado n'uma casa da rua Garrett, vulgó *Chiado*. Não falei com o seu illustre chefe, o grande tribuno, sr. dr. José d'Alpoim, porque tinha ido para uma reunião politica, pois s. ex.ª não descança na sua faina oposicionista.

Apezar da muita chuva, é curioso ver a animação que vae lá na Baixa, onde os janotas: elles, de sobrecasaca e chapeu alto, ou de fartas japonas de folhos, (como a celebre casaca do José Ferreira Lucena), e coco; e ellas de elegantes toiletes *taileur*, e grandes chapeus *cloche*, affrontam impavidos os aguaceiros, com as suas *poses* caracteristicas. Tambem n'esse formidavel formigueiro se tornam notaveis numerosos grupos de *touristes* estrangeiros, que diariamente visitam esta formosa cidade, que o poeta cantou: «jardim da Europa, á beira-mar plantado.» Sem mais.

*F. de M.*

## Resignação

Resignou, por fim, o sr. patriarcha. Cedeu, como sempre, o mais fraco á imposição do mais forte, que precisava de anichar amigos: a *virtude*, esta *virtude* inconfundivel, que jurou não deixar ahi pedra sobre pedra do velho edificio constitucional.

Não foi surpreza para ninguem. Se a houve, ella foi só do respeitavel velho, que por estas palavras se expressou n'uma entrevista que teve com um redactor do *Dia*:

«O sr. ministro da justiça visitou-me uma vez em S. Vicente para me dizer que pedisse a resignação, ao que me recusei. Hontem voltou para me participar que m'a tinha dado.»

. . . . . .

«Foi em vista da minha formal recusa, que surgiu a campanha com todas as peripecias mais ou menos conhecidas.»

. . . . . .

«Mantive sempre verbalmente, e por escripto, em officios para o governo e para a Santa-sé, e em cartas a sua santidade, a minha recusa em resignar.»

. . . . . .

«Recebi depois uma nota do cardeal Merry del Val intimando-me a renuncia. Mantive a recusa.»

. . . . . .

«Não me dirigi a el rei. E por uma razão: sabia de antemão que isso de nada serviria. Mantive-me firme no meu proprsito: não pedi a resignação. Impozeram-m'a.»

Falou o venerando ancião. Ouçam agora o que a *virtude* mandou pôr na folha official:

«Havendo o eminentissimo Cardeal-patriarcha de Lisboa, meu como irmão muito amado, D. José Sebastião Netto, supplicado de Sua santidade que lhe acceitasse a absoluta renuncia do dito patriarchado em que fôra apresentado por carta regia de 12 de julho de 1883, e tendo essa renuncia sido acceite definitivamente e de accôrdo com o meu governo; hei por bem prestar o meu assentimento áquella resolução pontificia, acceitando tambem a pedida renuncia para todos os effeitos.

O ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Paço, em 7 de novembro de 1907.—REI—Antonio José Teixeira de Abreu.

Não commentamos. O leitor notará a flagrante contradicção existente entre o que affirma um velho respeitavel e o que diz um governo que tanta vez empenhou a sua palavra d'honra assegurando a manutenção das liberdades, que esfrangalhou.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

# Perseguição franquista ao seminario de Beja

V

—Olhe (disse o nosso entrevistado) vê esta carta? E' do padre José Luciano Tavares Affonso e Cunha, escripta de Pardilhó, a 14 do corrente mez. Leia esta segunda parte. E' sobre um seminarista, afilhado do sr. Castro, — João Lopes Janeiro— que tomou parte na insubordinação.—

—E lemos: «O Guerra já não está em Santo Aleixo, mas sim o Bernardino Diniz. Aquelle não quiz passar attestado de bom comportamento ao Janeiro, e isto foi o bastante para o atirarem até Mertola, onde está agora...» E' extraordinario tudo quanto acabamos de saber. Em nossa opinião o vigario pro-capitular, embora o governo lhe suspendesse a congrua, devia mostrar-se um homem energico, negando a entrada no seminario aos alumnos que se patentearam indignos da vida sacerdotal; illibar o corpo administrativo d'esse instituto, e desaffrontar o prestigio e a dignidade do poder ecclesiastico, maculados e ludibriados pelo facciosismo franquista.

—Assim o espero, em nome da religião, em nome dos creditos do seminario, em nome e para honra da diocese, em nome e para honra do clero e em nome e para honra dos proprios brios do sr. vigario, a quem muito considero e preso.

Levantámo-nos então, para nos despedirmos; e, já de pé, dissemos ao sr. conego Ançã:

Consta-me que não são estranhos aos seus desgostos dois personagens tonsurados: um (filho da creada d'um escrivão Pires, que a tornou mãe, a qual mais tarde o sr. conego esmolou e beneficiou) foi até seu discipulo, a quem dispensou amizade e relevantes finezas, salvando-lhe a vida, compartilhando das suas angustias, chorando com elle o suicidio de uma pessoa querida; outro, que se uniu ao primeiro, por o padre Manuel Ançã, perfeito do seminario, ter bem encaminhada a questão d'um fôro contra elle; e ambos, mostrando-se affeiçoados a certos alumnos, protegidos pelo governo civil, não têm deixado o vigario, fazendo-lhe propostas contra os srs.

Póde illucidar-me circumstanciadamente sobre este ponto?

—Não devo; inhibem-me de o fazer o espirito de classe, a batina que envergo, e a linha de conduta, que me traçam a educação que bebi no leite materno.

Basta. Respeito os seus melindres, e louvo a seus fidalgos sentimentos. Fique-se com Deus, e aguarde que justiça lhe seja feita. O novo bispo o desaggravará, recto e imparcial como é. O sr. conego deve preferir os seus defeitos ás virtudes de seus inimigos.

Hoje, por não ser franquista, é um perseguido e um réprobo; amanhã, caso se filiasse na facção do Messias salvador, tornar-se-hia a melhor creatura d'este mundo, teria o officialato de Sant'Iago, e quantas veneras lhe aprouvesse acceitar Adeus.

## Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a menina Maria dos Prazeres Moreira Regalla, filha do nosso presado amigo, sr. dr. Francisco Regalla; e o sr. Ernani Carlos de Lemos, Devezas, Gaya.

A'manhã, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, Sangalhos; D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva; e o sr. Aristides de Figueiredo, Eixo.

Além, os srs. infante D. Manuel, Antonio J. Baptista Cardote, Anadia; e Antonio Ferreira Pinto de Sousa.

● REGRESSOS:

Ao seu palacete em Coimbra já regressaram o sr. visconde do Ameal e sua presada esposa, que durante a estação calmosa estiveram na Povoa de Varzim com seu cunhado, sr. dr. José Maria d'Abreu Freire, da nobre casa do Outeiro de Avanca, que tambem já se encontra no seu solar com sua familia.

Acompanhado de sua esposa, regressou de Maceda á sua casa da Feira, onde fixará residencia definitiva, o nosso amigo e collega, sr. J. Pinto Valente, antigo administrador d'aquelle concelho.

● ESTADAS:

Acompanhando o sr. dr. João Sucena, novo administrador do concelho d'Agueda, vieram d'alli a Aveiro assistir á posse do novo governador civil, entre outros de que nos não foi possivel tomar nota, e apesar do grande mercado que n'esse dia se effectuou em Segadães, os srs. Francisco Caldeira (Borralha), dr. Antonio Roque Ferreira, medico; Antonio Fernandes Neves, capitalista; José Francisco Raposo, commerciante; Antonio de Aquino Pires, Joaquim Simões Nolarco, João Nunes Geraldo, João Agostinho Martins, João Nunes Pires e José Nunes Pepino, proprietarios de Fermentellos; dr. Manuel Marques Vidal, medico em Pedações; revd.º Oscar de Aguiar, Augusto Martins, capitalista e proprietario; Manuel Corrêa d'Abrantes, proprietario; e Antonio de Sousa Sucena, commerciante, d'Agueda; Euzebio Soares, Clemente Santhiago e Antonio Nogueira Gomes, proprietarios em Segadães; Joaquim Graça, capitalista e proprietario; José Alves d'Almeida e Augusto Alves d'Almeida, proprietarios em Recardães; e Albano Coelho, proprietario em Aguada-de-cima.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Candido Brandão, Agnello Regalla, Manuel de Mello,

● DOENTES:

Entrou em franca convalescença, sahindo já de casa, o que nos é grato noticiar, o sr. Armando da Silva Pereira, bemquisto proprietario e capitalista d'esta cidade.

Tambem em Coimbra tem sentido lisongeiras melhoras a sr.ª D. Olympia de Mesquita, presada irmã do nosso amigo e distincto silvicultor, sr. Egberto de Mesquita.

Tem estado doente a menina Natalia Mendonça, galante filha do nosso amigo, sr. João Mendonça.

Sua esposa, a sr.ª D. Laura Regalla de Mendonça, tem soffrido tambem d'uma bronchite, mas está felizmente melhor.

● VILEGIATURA:

Vieram a Aveiro, com poucos dias de demora, os srs. Eduardo Augusto Vieira, barão de Cadoro e dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, administradores dos concelhos de Arouca, Ovar e Mealhada.

Está de visita a suas presadas filha e netas em Aveiro a sr.ª D. Firmina Leite, respeitavel mãe da sr.ª D. Clara Mendes Leite, viuva do malogrado official d'armada, sr. Manuel Luiz Mendes Leite.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na Sé cathedral do Porto consorciou-se ha dias a sr.ª D. Isabel Maria da Costa, gentil filha do nosso presado amigo e digno sub-inspector primario em Gaya, sr. Bento da Costa, com o sr. Carlos Marques Rodrigues, opulento proprietario e capitalista, de Estarreja. Foi ministrante do sacramento o sr. padre Carlos Teixeira d'Azevedo, prior em Cintra, que d'alli veio expressamente para tal fim.

Padrinhos, os paes da noiva.

Em seguida ao almoço, offerecido pelo sr. Bento da Costa, partiram os noivos para o Bussaco, de onde vão installar-se em Estarreja, n'um palacete que o sr. Carlos Marques Rodrigues alli mandou ha pouco construir, proximo da estação do caminho de ferro d'aquella importante villa.

Enobrecem os noivos qualidades muito distinctas, de coração e de espirito. Que sejam muito felizes.

## LAMBAÇAS

O doutissimo juiz da Regua, o sr. *Lambaça*, que, já agora, por bem conhecido se não confronta, não é homem para meias medidas. Já escreveu ás *Novidades*, já escreveu ao *Seculo*, e vae escrever ao *Dia*, que lhe apertou de mais o calo da paciencia.

Entre outras varias razões do seu dito, o illustre sr. *Lambaça* esclarece o *Seculo*:

«Mas attente v. ex.ª que estava eu bem longe de imaginar que ella (a sentença) tivesse sorte differente de todas aquellas de que não haja recurso, que é ficarem sepultadas no silencio sepulchral dos cartorios; e muito menos podia assaltar-me o receio de a ver publicada e apreciada em jornaes, e jornaes da importancia do *Seculo*, *Novidades*, *Dia* e o mais que vier, que todos me encontram *armado de impavidez, pelo menos da dos parvos*».

O italico é nosso. A armadura é que é muito d'elle

## Informação estrangeira

**As indemnisações na America.** — Não ha paiz nenhum no mundo onde valha mais a pena ser herdeiro do que na America. Ha pouco tempo um comboyo matou um individuo qualquer. Pois a senhora sua viuva recebeu, a titulo de indemnisação pela perda soffrida, a bagatella de 105:000 dollars, ou sejam pouco mais ou menos cento e cinco contos de reis da nossa moeda.

Os homens pagam-se consoante o seu valor e as mulheres tambem. Assim, uma companhia pagou á viuva d'um serrador 600 mil reis, e á de um operario mechanico 900 mil reis. As indemnisações arbitram-se segundo os meritos do morto. Ha mezes morreu n'um accidente ferro-viario um rapazito que possuia a prenda de escrever rapidamente quer com a mão direita quer com a esquerda. Pois a companhia, tendo em attenção esta habilidade, pagou aos paes do rapaz 2:250$000 reis, quando o que habitualmente costumam dar são 600 ou 900$000 reis. N'outro accidente de caminho de ferro, um caixeiro viajante inglez e um soldado ao serviço do celebre Jameson, do Transvaal, ficaram cada um sem a perna direita. Pois ao passo que o caixeiro recebeu cinco contos de reis, o soldado do famoso *raid* abichou 25 contos!

Quer dizer, na America vale a pena ficar-se estropiado. Uma perna por vinte e cinco contos de reis é um negocio magnifico. Uma perna d'homem, já se vê. Quanto se pagará por uma perna de mulher?...

**O divorcio.** — Está muita gente persuadida de que o divorcio é mais frequente em França do que em outro qualquer paiz. Pois está redondamente enganada. As nações onde o numero de divorciados é maior são a Suissa e a America. Em Baltimore existe, luxuosamente montado, um club onde são unicamente admittidas mulheres divorciadas que possuam, pelo menos, um rendimento annual de 25:000 dollars (cerca de 25 contos de reis). Pois esse club conta 6:249 associadas... A eleição da presidente é feita annualmente e deve recahir na mais nova em edade. Na eleição a que ultimamente se procedeu foi escolhida para o cargo de presidente uma joven de 17 annos. Essa illustre dama, tendo casado aos 15, divorciou-se aos 16... Na America faz-se tudo... a vapor!

**O carvão.**—O grande inventor Edison está trabalhando na solução d'um dos problemas mais importantes dos tempos modernos: a substituição do carvão por um combustivel qualquer. Segundo Edison declarou a uns industriaes, a falta de carvão é um dos maiores perigos que ameaçam a America. O consumo annual nos Estados-unidos é de 500 milhões de toneladas; e, dentro d'um seculo, as minas deverão estar completamente exgotadas. E' preciso, pois, descobrir um combustivel que o substitua. E' n'este sentido que o illustre cidadão trabalha, confiado em que ha-de encontrar remedio para o immenso mal que todos receiam. Parece que já tem alguma coisa preparada para obter os resultados que deseja. A segurança das suas palavras induz a crêr que Edison espera dentro de pouco tempo apresentar o seu novo e maravilhoso invento...

## OIRO DA LEI

Retalhamos da *Independencia d'Agueda* estes pedacinhos de oiro de lei:

«A lenda é que o sustinha em pé, (ao *béco* e sua gente) a lenda segundo a qual só elle é que dispunha dos destinos d'este concelho e até d'este districto, que fazia despachos, livrava soldados, concedia mercês, anichava amigos e inventava logares.»

. . . . . .

«Agora, são correligionarios que, desilludidos e anojados d'uma politica pequenina e absorvente se despedem, deixando um claro profundo nas suas fileiras; depois, é a phalange enorme dos opprimidos e dos fracos, cançados de tantos abusos, de tamanhas vinganças e ingratidões, que vão reforçar as columnas dos adversarios da politica progressista.»

. . . . . .

«As condições a que se tinha acostumado, o ambiente que escolheu para sua existencia, mudaram por completo, e o partido progressista do concelho de Agueda vê-se por isso desnorteado, desamparado, perdido.

Não deixou raizes fundas por esse concelho fora, porque no coração do nosso povo não existe para elle um affecto, nem sequer uma vaga lembrança de agradecimento e compaixão.

Morrerá miseravelmente, sem haver quem o chore ou o lastime, porque a missão que por algum tempo desempenhou entre nós foi sem elevação e sem desinteresse, impulsionada por motivos particulares, que não pelo bem publico.»

São verdades como punhos. Aqui as andamos nós a dizer, desde ha muito e todos os dias, vaticinando desde ahi o fim tragico que o esperava. O progressismo em Agueda morreu. Chegou, emfim, a sua hora.

Que a terra lhe seja leve, pois para pezo lhe basta o dos remorsos.

## SYNDICANCIA

Tal qual como em tempo aqui se fez, por uma extraordinaria violencia da *bécada*, tambem em Gaya o administrador do concelho se lembrou de fazer uma syndicancia aos actos do sub-inspector primario, que tem o grave defeito de ser um homem de bem ás direitas não subscrevendo nunca a imposições ou necessidades politicas dos menos escrupulosos.

Pois o Conselho-superior d'instrucção publica, n'uma das suas ultimas sessões e em virtude do parecer justificado do relator, vogal do mesmo conselho, votou por unanimidade que se archivasse o processo.

O parecer é o mais honroso possivel para o sr. Bento da Costa pois que, alem de mandar archivar o processo, demonstra á evidencia que elle é um funccionario modelar, muito considerado lá em cima, onde o goza da mais justificada consideração.

Folgamos e felicitamos o sr. Bento da Costa, que a cada dia mais alto eleva os creditos de que goza no paiz, que tão honrosamente serve.

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes*

Agueda, 8.

A nomeação do sr. dr. João Succena para administrador do concelho, que foi bem recebida por todas as pessoas serias, deu nas vistas e causou engulhos aos *progressistas locaes*. E o *reverendo director* na sua correspondencia feita n'essa cidade para o *canudo* d'ahi, barafusta sobre o caso, tentando levar tudo para o campo rediculo, unico onde salta desenfreado, aos coices e mais alguma coisa, de cauda levantada, em beneficio do dono que tão *altivamente engrandece*...!

Se não fosse tão asno, chegaria a ter graça...

Pelo mesmo *canudo*, que póde servir de *telescopio* para observar, d'essa cidade, *os astros* da *familia celeste* cá do *alto do castello*, vê-se com muita graça o *da primeira ordem*, no centro do seu *estado maior*, dando as competentes ordens, para que todos fiquem suppondo que de forma alguma se acceitam concordatas de *movimento uniforme* com os franquistas.

Que, se algum *movimento* houver, ha de ser todo *alterado* mas nunca será *uniforme*.

E depois, para justificar a importancia d'este *brilhantissimo astro* que *impera* com mais dominio sobre o nosso districto do que o proprio *Borda d'agua* do sapateiro Manuel Teixeira sobre todo o Universo, affirma assim:

«Ainda ante hontem o meu illustre amigo *Fulão & c.ª* n'um estabelecimento d'esta villa protestou contra uma noticia que um amigo d'elle transmittiu, e que era propalada pelo dr. João Maria Simões Sucena, administrador d'este concelho. Este dr. Sucena julgando o sr. *Fulão & c.ª* por si, diz que o padre dos lados d'Ilhavo (este padre será o mesmo?!) mandou dizer para aqui que o sr. *Fulão & c.ª* solicitou do sr. João Franco, presidente do conselho, uma combinação para as eleições de deputados, camaras municipaes e nomeações de commissões administrativas.»

E, depois de passada uma pequena mancha atravez do *canudo*, torna-se a ver:

«E' claro que o meu illustre amigo, sr. *Fulão & c.ª* desmentiu terminantemente a insidia deante de quem o quiz ouvir, affirmando cathegoricamente que não propozera qualquer accordo, fosse de que natureza fosse, ao sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, ao sr. João Franco ou ao sr. Leopoldo Machado, nem procurára o sr. João Franco em Lisboa ou Cascaes, quando ultimamente esteve em Lisboa, e que a unica vez que fallou com o sr. presidente do conselho foi logo em seguida ao rompimento da colligação-liberal quando lhe participou que ia para a opposição».

Bravo! Bravissimo! Muito bem! ..

Assim é que é.

Os astros de primeira grandeza jámais podem ser ofuscados pelos outros, embora se colloquem na sua frente. Quando muito, poderão ter a veleidade de poderem formar um passageiro eclipse.

Assim, *o brilho politico* d'esses dois primeiros cavalheiros (porque o ultimo forma *diphtongo* com o *astro primaz*), perde-se ligeiramente perante a luz intensissima emanada d'esse fóco do alto do castello cá do nosso *paiz*...!

E' d'uma *graça estupenda* o reverendo *director*.

Bem merece dos seus donos os afagos que lhe fazem.

E essa liberal cidade deve conserval-o sempre ahi, como remuneração condigna aos inolvidaveis serviços que dia a dia lhe vae prestando, e que tiveram a sua origem, se a memoria nos não illude, nas *scenas bachanaes* da rua das Salineiras.

Acima de tudo deve ser-se grato.

Anadia, 4

Imponentissima a manifestação politica prestada aqui ao eximio causidico, sr. dr. Affonso Costa. E' o primeiro passo dado em publico e raso na vida e nas barbas do sr. Luciano. E agigantado foi.

E' a consequencia da politica safada de um intriguista que ha tempos aqui manda com o mesmo poderio com que mandaria em sua casa um senhor feudal dos tempos do *béja-pé*... O proprio chefe local cousa alguma tem feito, segundo corre de bocca em bocca, sem que esse arauto de nova especie (dizem que é epiceno) viesse fazer as suas declarações, acceitando ou repudiando. Assim se fizeram por ordem d'elle infames perseguições a cavalheiros serios, e dignos de mais consideração, que tinham os seus interesses ligados a este concelho, que elle tomára por feudo. Claro está que os injustamente arguidos levaram aos centros politicos e á imprensa as suas manifestações de desagrado e protesto, e no meio d'esta unidade progressista, ou antes totalmente *lucianista*, começou a lavrar a descrença, e após esta um fraccionamento que jámais tornará a unificar-se.

Na verdade mal se comprehende que n'este importante concelho, onde ha vultos de valor, nada se tenha podido fazer sem que fosse ouvido esse *grande politico* que tinha (parece que já não tem...) a politica do districto apertada na mão esquerda, como basoficamente declarava para mostrar a sua valia.

Tem sido rediculo e deprimente, e as consequencias d'essa situação anormal ahi estão bem patentes a todos. Lavem agora as mãos...

Foi aqui recebida com agrado a noticia da demissão dos ultimos administradores da colligação.

Assim é que é. Situações definidas.

Resta agora que a nomeação do d'este concelho recáia sobre um cavalheiro que saiba fazer administração sem mandar ás ordens dos mandões, ou antes do mandão externo.

N'este concelho ha muito quem se possa encarregar d'essa ardua missão, e como poucos um bacharel já que exerce identico logar n'um concelho visinho, tem dado provas evidentes das suas aptidões.

Que venha um homem assim austero e consciencioso e creia que terá sempre o nosso desinteressado apoio. Se, porem, vier faccioso, e marcado ainda com a chancella, embora occulta, do mandão externo..., então... não.

Parece que o sr. Luciano se demora por aqui mais algum tempo... O jornal do Corgo, commentando o facto, dão a entender que o homem tem medo do dia 2 de janeiro. E' crueldade de mais.

Não senhor, isso não é verdade. A sua demora aqui tem apenas um fim: quer ver se, alem dos *bécos*, alguem mais o visita. Esta é que é a verdade. O mais são conjecturas que *offendem e não teem graça*.

Cacia, 12.

Nos dias 2 e 3 do corrente teve logar na Quintã do Loureiro a festa ao S. Simão, que devido, ao mau tempo, não foi o que se esperava.

A musica, que foi a d'Angeja, tocou bem agradandomuito.

A armação da capella foi a milhor que alli temos visto, mostrando o habil artista d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco, mais uma vez ser o artista mais distincto do districto.

No largo do Coval, em Cacia, houve na ultima 6.ª feira uma reunião da commissão municipal republicana d'essa cidade, para a eleição da commissão parochial republicana de Cacia, sendo eleitos por acclamação os seguintes srs.:

*Effectivos*—João Ferreira, João Affonso Fernandes e José Simões Miranda.

*Substitutos*—José Simões Valente, Francisco Joaquim Mendes, Manuel Nunes Ferreira.

A nova commissão conta já com a adhesão de bastantes cidadãos, e pensa em organisar uma escola nocturna para adultos, o que achamos de grande vantagem para esta freguezia, onde o n.º de analphabetos é espantoso.

Estamos certos de que esta commissão prestará no futuro bons serviços á terra.

Nos ultimos tres dias retiraram para a capital, os srs. João Ferreira e esposa, Manuel Simões Archanjo, esposa e filha; Manuel Caetano Valente e esposa; José Simões Carrello e esposa; Manuel Rodrigues da Paula; Manuel Rodrigues Christino, José Augusto de Oliveira, Manuel Venancio Pereira e Florindo Pereira.

Coimbra, 7.

As meninas da *anormal* d'aqui andam aterradas, por que alguns mestres se mostram furiosos... Zangam-se com as meninas; barafustam, ameaçam; desconcertam-se; o diabo e mais a sua mãe!..

E o sr. director no banco e sem ter vagar de ver isto e muito mais ainda. Valha-nos Deus, senhor director!

Mas então a lei das incompatibilidades é só para uns, é para todos, ou como é isso?!...

Ao dignissimo director geral de instrucção primaria, que bem de perto conhece esta *santa casinha*, tomâmos a liberdade de pedir providencias, chamando á ordem quem andar fóra d'ella.

Assim é que isto não pode continuar sem grande prejuizo para aquelles que fazem enormes sacrificios para darem ás suas filhas uma collocação modesta, e afinal vêem frustradas as suas aspirações de paes, e ellas sem tirarem resultado do seu muito trabalho.

E', pois, indispensavel que o senhor director deixe o seu rendoso logar do banco, se quer meter figura em dirigir a casa. De contrario escolha-se outro que tenha tempo e independencia para bem se desempenhar de tão ardua e complicada missão.

Assim é que isto não póde continuar, repetimos, e muitas vezes ainda repetiremos.

*Guilhermino d'Almeida.*

Palhaça, 10.

Houve hoje, dentro da egreja parochial, entre o padre prior e alguns conterraneos, forte exaltação de animos, chegando, segundo consta, a effectuar-se uma prisão.

O homem já declara não ter actualmente as coisas a seu favor, vendo cada vez mais inimigos na freguezia. Não tardará em ser a freguezia inteira.

Logo que tenha pormenores informarei.

## Serviço d'assignaturas

Foram agora pelo correio enviados aos nossos presados subscriptores os recibos da sua assignatura, já finda.

A todos rogamos a graça de os satisfazer no momento da apresentação do aviso, e aqui lhes consignamos desde já o nosso reconhecimento.

# ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

**Estação de inverno** tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

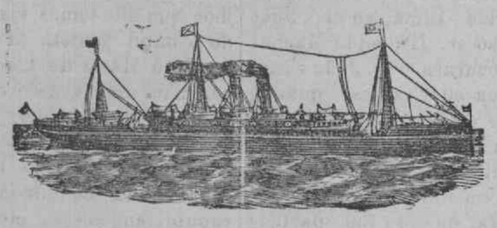
Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

---

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 11 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 25 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 12 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 18 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 26 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

## AGENTES

| NO PORTO: | EM LISBOA: |
|---|---|
| TAIT & RUMSEY | JAMES RAWES & C. |
| 19, Rua do Infante D. Henrique. | 31—1.º Rua d'El-rei, |

---

# TOSSES

*As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche*, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

# TYPOGRAPHIA

**Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.**

**Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.**

**Diz-se aqui com quem tratar.**

## Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

---

# HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

## Aveiro

**José Fernandes Lago,** antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

---

# Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

**Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes**

## Peitoral de Cambará

*(Registado)*

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

**Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.**

## PASTILHAS DA VIDA

*(Registados)*

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.**

## 36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

*(Registado)*

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

**Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.**

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
**Aveiro.**=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
**Abergaria-a-Velha (Alquerubim)**=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
**Deposito geral em Portugal,** Porto rua Santa Catharina, 1503.

## AVISO IMPORTANTE

**O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

---

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORUGAL**
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
**Proprietaria da**

# FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

| FABRICA | ESCPIPTORIO |
|---|---|
| Travessa Alvaro Castellões | Praça de D. Pedro, 28, 1.º |
| Adresse telegraphico: BOLSIN | Telephone n.º 640 |

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

---

# 3.º ESQUADRÃO

DO
Regimento de Cavallaria n.º 7

## ANNUNCIO

O Conselho eventual do referido esquadrão, faz publico que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se ha de proceder á venda, em hasta publica, na parada do quartel, de quatro cavallos julgados incapazes nos termos dos artigos 54.º e 109.º do regulamento de remonta geral do exercito.

Quartel em Aveiro, 11 de novembro de 1907.

O Secretario do Conselho eventual,
*Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.*

Alferes de cavallaria 7.

---

# COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

---

# GRANDE LOTERIA

## DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

**O cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

## Plano

| | |
|---|---|
| 1 de . . . . . | 200:000$000 |
| 1 de . . . . . | 40:000$000 |
| 1 de . . . . . | 10:000$000 |
| 2 de . . . . . | 2:000$000 |
| 2 de . . . . . | 1:000$000 |
| 10 de . . . . . | 400$000 |
| 20 de . . . . . | 300$000 |
| 288 de . . . . . | 160$000 |
| 2 aproximações ao premio maior a . . . | 1:000$000 |
| 2 ditas ao segundo premio a . . . . . | 450$000 |
| 2 ditas ao terceiro premio a . . . . . | 318$000 |
| 679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a | 96$000 |
| 1:010 | |

## PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

**Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio**

*Dirigir todos os pedidos ao*

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA

74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140

**LISBOA**

---

# ESTAÇÃO DE INVERNO

# "A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

**Camisaria e gravataria**
**Perfumarias** **Bijuterias**

Preços sem competencia

---

# Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

| | AVEIRO | PORTO |
|---|---|---|
| Petroleo americano, caixa de 2 latas . . . . . | 3$255 | 3$175 |
| Petroleo russo, caixa de 2 latas. . . . . | 3$255 | 3$715 |
| Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas . . . . . | 3$325 | 3$000 |

**Colonial Oil Company**
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

---

# POSTAES DE AVEIRO

PRIMOROSA collecção de 16 novos postaes, edição de Alberto Ferreira, Porto.

A' venda em todas as casas de postaes.

Depositario, Baptista Moreira. Casa photographica, Aveiro.

Faz grande desconto aos revendedores.

---

# INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

## Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.